

SISTEMAS PRISIONAIS DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Autor(res)

Luciana Calado Pena
Liandra Cristina Alves Silva
Cintia Batista Pereira
Habib Ribeiro David
Crislane Batista Nuven
Andrezza Feltre Da Cunha Peixoto

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

Ribeirão das Neves é um município brasileiro do Estado de Minas Gerais, região sudeste do país pertencente à região metropolitana de Belo Horizonte. No século XVIII, denominava-se "Matas de Bento Pires". Em 1745 Jacinto Vieira da Costa, então mestre de campo, obteve os direitos dessas terras e construiu uma capela dedicada à Nossa Senhora das Neves. Devido a isso, Matas de Bento Pires se tornou Fazenda das Neves e posteriormente Engenho das Neves, em 1946. Em 12 de dezembro de 1953, pela Lei n.º 1.039, a cidade foi emancipada, tendo como distrito Justinópolis (antiga Campanhã), e subdistrito Areias.

Ribeirão das Neves era um pequeno povoado com uma população ligeiramente superior a 4 mil habitantes. Mas, em um período de 50 anos, essa população cresceu vertiginosamente, ultrapassando 246 mil habitantes. E é conhecido por ser o município com a maior população carcerária do Estado de Minas Gerais.

Objetivo

Destaca-se que, atualmente o número de pessoas em cárceres está em torno de 10 mil detentos abrigados em seis presídios. Desses, existem cerca de 3.500 detentos em regime semiaberto. A maior parte da população carcerária alocada nos presídios de Ribeirão das Neves, não é referente á moradores do município e nem somente á autores dos crimes cometidos nesta cidade.

Material e Métodos

A primeira unidade prisional do município começou a ser construída em 1927, e ficou conhecida como penitenciária de José Maria Alkimin, a mando do então presidente da República Washington Luís. Ela foi instalada na zona rural de Contagem, numa localidade conhecida como Fazenda das Neves (atualmente Ribeirão das Neves), com 925 hectares. A construção começou em 1927 e em 1937 ficou pronta. Sua inauguração aconteceu em 18 de julho de 1938. Sua construção foi inspirada em estabelecimentos penais Ingleses e Franceses. Com alto índice de violência os detentos já não eram como antes, e a superlotação começou a provocar a rebeldia dos internos. Além dela, temos o presídio Inspetor José Martinho Drumond, presídio de Antônio Dutra Ladeira,



penitenciária de José Abranches Gonçalves, PAM presídio e GPA - penitenciária pública privada. Conhecida como PPP é a única no Brasil, e está em funcionamento desde 2013, abriga 2.174 detentos em três unidades. Sendo duas de regime fechado e outra semiaberto.

Resultados e Discussão

A instalação de um complexo penitenciário em um município como o nosso, que infelizmente carece com a distribuição desigual de recursos, faz com que os moradores sofram ainda mais. Existem inúmeros prejuízos gerados por essa grande quantidade de presídios em Ribeirão das Neves. Dentre eles, os impactos a sociedade e ao meio ambiente, causados pela instalação e funcionamento das unidades prisionais. Ao longo dos anos, agravaram-se esses fatores. Um dos principais prejuízos causados com a construção de um presídio é a sensação de insegurança, e a forma que esse sentimento compromete o município. Além disso, outro ponto que se destaca é o preconceito sofrido pelos habitantes da cidade, que muitas vezes são vistos como pessoas perigosas e pobres. Esse estereótipo sofrido pela cidade faz com que ela seja vista como um local inapropriado para morar ou visitar, e inclusive conhecida também como “Ribeirão das TREVAS” ao invés de Ribeirão das Neves. Termo usado como forma de zombaria.

Conclusão

Tendo em vista os aspectos analisados, conclui-se que, as pessoas de fora construíram estereótipos preconceituosos sobre o município, que é resultado dos complexos penitenciários alocados aqui. Porém, Ribeirão das Neves está longe dessa realidade: possui uma área de 155.454 km², sendo o oitavo município mais populoso do Estado e reúne 329 794 habitantes segundo o censo de 2022. Sua economia baseia-se nas atividades de indústrias e nos comércios, abrigando parte da população economicamente ativa.

Referências

<https://ribeiraodasneves.mg.gov.br/historia-de-ribeirao-das-neves/>

<https://www.mobilidadერიbeiraodasneves.com.br/o-municipio>

<http://www.depen.seguranca.mg.gov.br/index.php/unidades/unidades-prisionais>

https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fpt.wikipedia.org%2Fwiki%2FRibeir%25C3%25A3o_das_Neves&psig=AOvVaw1oo9cPqkff8OLRAa2CFIw4&ust=1712502709831000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CAcQrpoMahcKEwiwjsvA762FAxUAAAAAHQAAAAAQBw

https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.gazetadopovo.com.br%2Fparana%2FRibeirao-das-neves-unicappp-penitenciaria-do-brasil%2F&psig=AOvVaw2_PckIKv0LpkgrYjlcx_Fr&ust=1712503358487000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CAcQrpoMahcKEwig4p6u9K2FAxUAAAAAHQAAAAQBA

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-possibilidade-de-responsabilizar-o-estado-objetivamente-em-razao-do-grande-complexo-penitenciario-instalado-na-cidade-de-ribeirao-das-neves-mg/1137679763>